



**REQUERIMENTO**      Número      /      (      .ª)

**PERGUNTA**      Número      /      (      .ª)

Expeça - se

Publique - se

O Secretário da Mesa

Assunto:

Destinatário:

**Ex. ma Sr.ª Presidente da Assembleia da República**

De acordo com notícias veiculadas hoje na comunicação social regional do Algarve, os trabalhadores dos supermercados E. Leclerc, de Portimão, estariam a receber cartas de despedimento com saída em Outubro, indiciando o encerramento definitivo deste espaço comercial. Alegando quebras de facturação, a E. Leclerc já havia encerrado, há menos de um ano, a sua loja no Parchal, concelho de Lagoa.

A confirmar-se a notícia do encerramento da E. Leclerc em Portimão, cerca de quarenta trabalhadores perderiam os seus postos de trabalho, agravando ainda mais os níveis de desemprego na região algarvia.

O Algarve atravessa uma profunda crise económica e social, agravada por um errado modelo de desenvolvimento que assenta quase exclusivamente no turismo e negligenciando as actividades produtivas na agricultura, nas pescas e na indústria. Inúmeras empresas têm encerrado as suas portas ou entrado em falência, levando a um aumento galopante da taxa de desemprego que atinge níveis substancialmente superiores à média nacional. Neste quadro de dificuldades da economia regional, com dramáticas repercussões sociais, a possibilidade de encerramento da E. Leclerc de Portimão não pode deixar de ser vista com profunda preocupação.

Pelo exposto e com base nos termos regimentais aplicáveis, vimos por este meio perguntar ao Governo, através Ministério da Economia e do Emprego, o seguinte:

1. Tem o Governo conhecimento do eminente encerramento da empresa E. Leclerc em Portimão?
2. Que medidas pretende o Governo tomar para salvaguardar os postos de trabalho e os direitos dos trabalhadores?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 23 de Setembro de 2011

Deputado(a)s

PAULO SÁ(PCP)

Deputado(a)s

JORGE MACHADO(PCP)